|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Tema:** | Programação Financeira – Fluxo de Caixa. | | |
| **Emitente:** | Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ | | |
| **Sistema** | Sistema Financeiro | | **Código:** SFI |
| **Versão:** | 1 | **Aprovação:** Portaria nº 41-S/2018 | **Vigência:** 31/05/2018 |

|  |
| --- |
| OBJETIVO |

Projetar as disponibilidades financeiras, produzindo informações necessárias à programação da captação de recursos financeiros, otimização das aplicações de sobras de caixa, gerenciamento das contas a pagar, avaliação do impacto de variações de custos e preços, entre outras decisões importantes.

|  |
| --- |
| ABRANGÊNCIA |

* 1. Secretarias de Estado da Fazenda – SEFAZ

|  |
| --- |
| FUNDAMENTAÇÃO LEGAL |

* 1. Lei Complementar nº 225, de 08/01/2002.
  2. Decreto nº 4118-R, de 21/06/2017.
  3. Decreto nº 3440-R, de 21/11/2013.

|  |
| --- |
| SIGLAS |

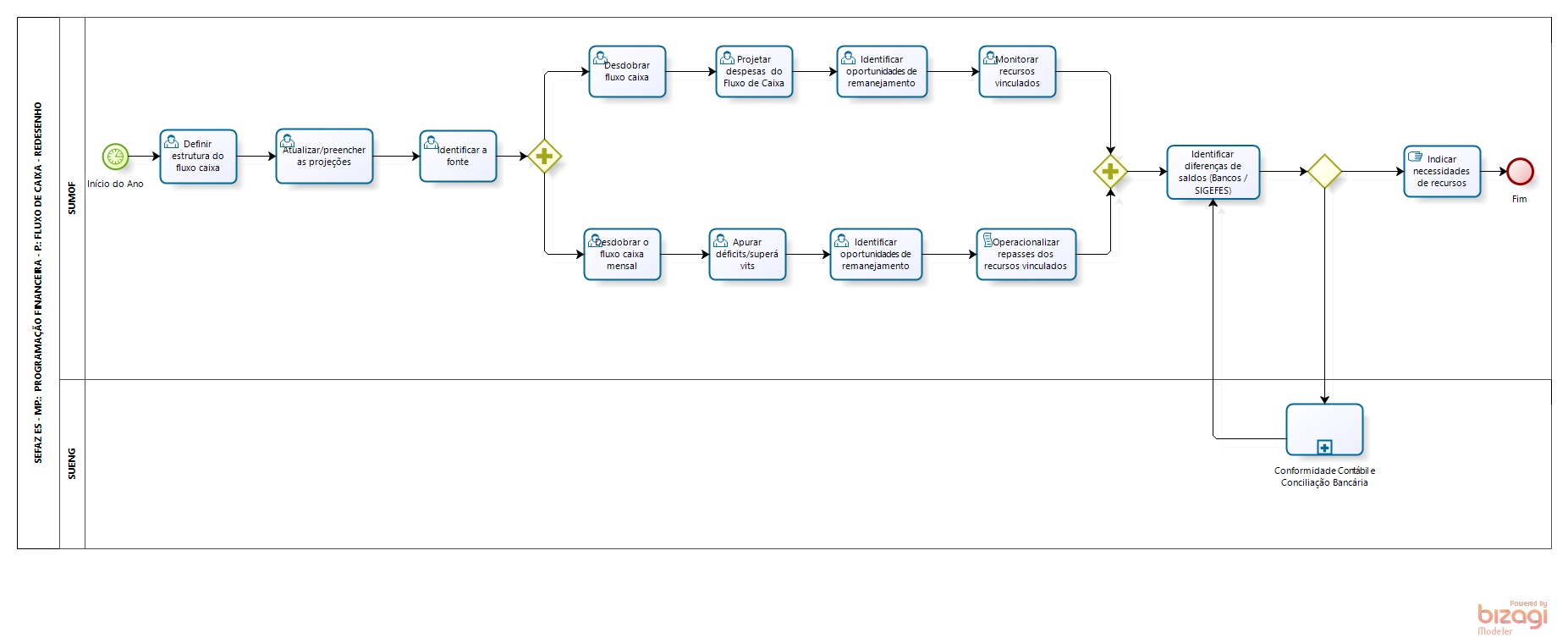
* 1. SIGEFES -Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo.

|  |
| --- |
| UNIDADES FUNCIONAIS ENVOLVIDAS |

* 1. Gerência Geral de Finanças do Estado – GEFIN.
  2. Subgerência de Encargos Gerais – SUENG.
  3. Subgerência de Movimentação Financeira – SUMOF.

|  |
| --- |
| PROCEDIMENTOS |

* 1. Fluxos de Procedimentos



* 1. Diretrizes Gerais.
     1. A SUMOFdefine estrutura do fluxo de caixa no início do ano (fórmulas calendários, feriados, planilhas de projeções diárias, itens).
     2. Atualizar/preencher as projeções. Itens de receita e despesa (ano todo).
     3. Identificar a fonte a ser trabalhada e aplicar filtros no SIGEFES.
     4. Desdobrar fluxo caixa em dispêndios mensais (com projeção anual).
     5. Projetar despesas do fluxo de caixa (saúde e educação computáveis para o limite).
     6. Identificar oportunidades de remanejamento/fontes alternativas de recursos/contingenciamentos:
     7. Monitorar recursos vinculados (dispêndios com: Saúde, Educação, Duodécimos, Dívidas, Fundap).
     8. Desdobrar o fluxo caixa mensal em dispêndios (receitas diárias).
     9. Apurar déficits e superávits diários e acumulados.
     10. Identificar oportunidades de remanejamento/fontes alternativas de recursos/contingenciamentos.
     11. Realizados acumulados no mês com: Saúde, Educação, Duodécimos, Dívida, Fundap.
     12. Indicar necessidades de resgates/aplicação de recursos.

|  |
| --- |
| ASSINATURAS |

|  |  |
| --- | --- |
| **EQUIPE DE ELABORAÇÃO** | |
| **Maria Elizabeth Pitanga Costa Seccadio**  Subgerente da SUDOR | **Marta Gonçalves Achiamé**  Supervisor de Área Fazendária |
| **Eduardo Pereira de Carvalho**  Supervisor de Área Fazendária | **Eliane Canal Leite da Silva**  Coordenadora de Projetos |
| **APROVAÇÃO:** | |
| **Bruno Funchal**  Secretário de Estado da Fazenda | Aprovado em 30/05/2018 |